

Não é calor, contudo, adquire agasalho.



Não é o poder da fé, mas alimenta a esperança.



Não é amor, entretanto, é capaz de erguer-se por valioso ingrediente na proteção afetiva.



Não é tijolo de construção, todavia, assegura as atividades que garantem o progresso.



Não é cultura, mas apoia o livro.



Não é visão, contudo, ampara o encontro de instrumentos que ampliam a capacidade dos olhos.

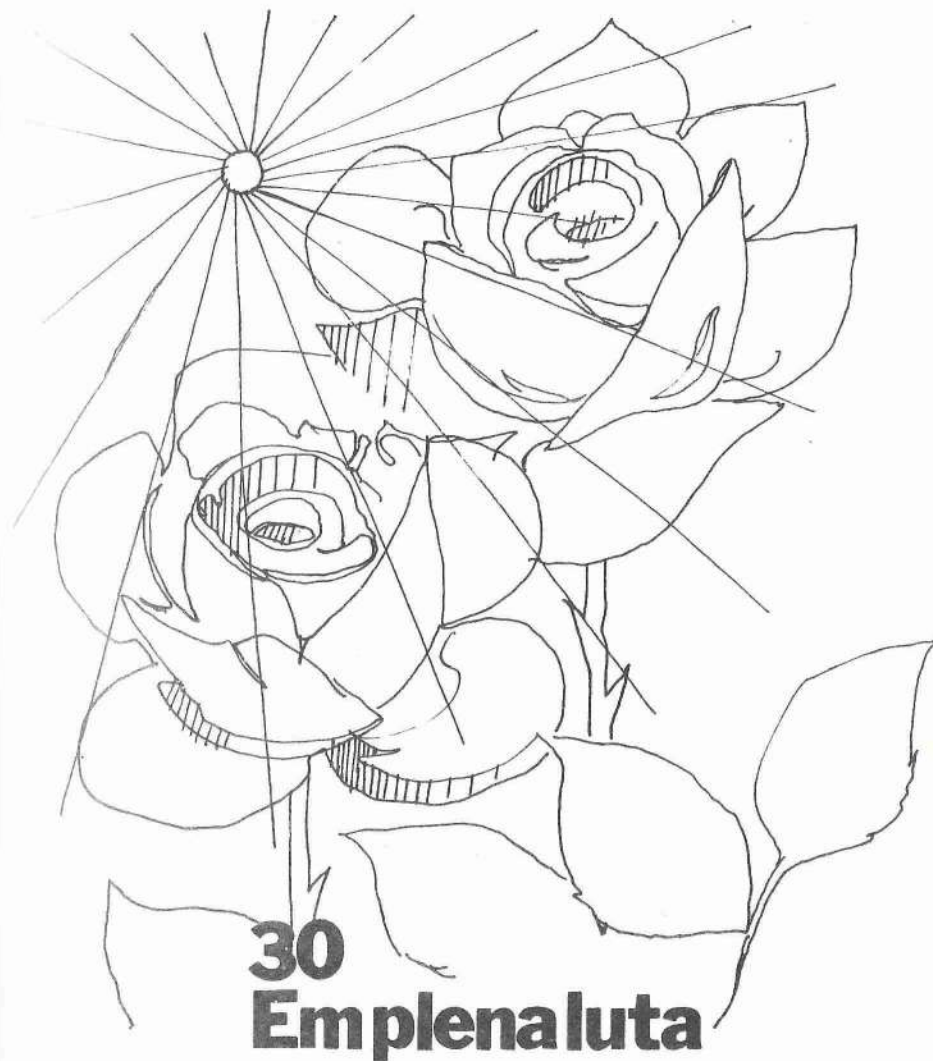


Não é base da cura, no entanto, favorece a aquisição do remédio.



Em suma, o dinheiro associado à consciência tranqüila, alavanca do trabalho e fonte da beneficência, apoio da educação e alicerce da alegria, é uma bênção do Céu que de modo imediato, nem sempre faz felicidade mas sempre faz falta.

*Bezerra de Menezes*



Recorda que o fracasso, o obstáculo e a dor constituem forças milagrosas da vida que devemos utilizar na superação das próprias fraquezas.

A semente vale-se da cova de lama para germinar e produzir.



A madeira bruta submete-se ao martelo, à enxó e à plaina da carpintaria, a fim de converter-se em utilidade.



A rosa aproveita a haste espinhosa para flôrir e perfumar a paisagem.



A pedra sofre a intromissão do buril, concorrendo às galerias de beleza no campo da arte.



A própria Natureza vale-se da nuvem, do temporal ou da tempestade para tornar-se fecunda.



O mundo é a grande escola, onde o triunfo real e soberano pertence ao espírito que soube descobrir a grandeza do próprio sacrifício, aceitando-o com amor, humildade e alegria.



Há, em toda parte, muita provação que somente produz desalento e lágrimas, enfermidade e morte; entretanto, nas almas duramente tituladas na academia da fé, o sofrimento gera dignidade, inspiração luminosa, respeito e heroísmo.



Cada qual pode converter a própria cruz em asas luminosas para a ascensão divina.



Jesus transformou a aflição do Calvário em luz imperecível de ressurreição e vitória.

Que faremos, pois, de nossos pesares pequeninos?

Aprendamos a ultrapassar os insignificantes desgostos da luta humana e venceremos facilmente as altas fronteiras de sombra que ainda nos separam da vida imperecível.

*Emmanuel*